



**FACULDADES MAGSUL**

ROILSON BRUM SIQUEIRA

**ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS SOBRE  
A GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DOS  
ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE  
PONTA PORÃ-MS NO ANO DE 2017.**

Ponta Porã

2017

ROILSON BRUM SIQUEIRA

**ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS SOBRE  
A SOBRE A GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DOS  
ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE  
PONTA PORÃ-MS NO ANO DE 2017.**

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora da Faculdade Magsul de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Alex Ferreira da Silva

Ponta Porã

2017

ROILSON BRUM SIQUEIRA

**ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS SOBRE  
A SOBRE A GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DOS  
ACADÊMICOS INGRESSANTES E CONCLUINTE DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE  
PONTA PORÃ-MS NO ANO DE 2017.**

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora da Faculdade Magsul de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Professor Me. Alex Ferreira

Faculdades Magsul

---

Examinador: Prof. Me. Marcio Rogério R.  
do Nascimento

Faculdades Magsul

Ponta Porã, 28 de novembro de 2017

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S111a Siqueira, Roilson Brum.

Análise das perspectivas e expectativas sobre a graduação de ciências contábeis dos acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis das instituições de Ponta Porã – MS no ano de 2017 / Roilson Brum Siqueira – Ponta Porã, MS, 2017. 40p.; 30 cm.

Orientador (a): Prof<sup>o</sup>. Me. Alex Ferreira da Silva.

Monografia (graduação) – Faculdades Magsul - Ponta Porã - MS. Curso de Ciências Contábeis.

1. Profissão contábil. 2. Mercado de trabalho. 3. Perspectiva. 4. Expectativas dos acadêmicos. I. Silva, Alex Ferreira da. II. Título.

CDD: 657

---

Dedico este trabalho aos meus pais e meus irmãos que sempre me incentivaram nos momentos difíceis e a todos que, de forma direta e indireta, contribuíram para realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por estar comigo sempre, me dando-me força e saúde para superar os obstáculos e momentos difíceis da minha vida.

À minha família, especialmente aos meus pais, João Beca e Leontina, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e incentivando a seguir em frente na minha caminhada.

Ao meu orientador Professor Alex Ferreira da Silva, pela sua compreensão, dedicação e contribuição para realização deste trabalho. A todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Magsul, que contribuíram para minha formação.

A todos meus amigos que sempre estavam ao meu lado, e aos colegas do curso que fizeram parte da minha vida acadêmica desde o início, que sempre me compreenderam e compartilharam seus conhecimentos, que com o passar do curso são levados como amigos em minha vida.

Minha gratidão, a todos que, de forma direta e indireta, contribuíram para a pela realização deste sonho.

Enfim, a todos que contribuíram para realização deste trabalho. Minha gratidão com todos é imensa.

SIQUEIRA, Roilson Brum. **Análise das Perspectivas e Expectativas Sobre a Graduação de Ciências Contábeis dos Acadêmicos Ingressantes e Concluintes do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ponta Porã - MS no Ano de 2017.** Trabalho de Conclusão Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2017.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como tema a Análise das Perspectivas e Expectativas Sobre a Graduação de Ciências Contábeis dos Acadêmicos Ingressantes e Concluintes do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ponta Porã - MS no Ano de 2017. O problema levantado nesta pesquisa é: Quais as perspectivas e expectativas dos acadêmicos iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior de Ponta Porã MS no ano de 2017? O objetivo geral deste trabalho é analisar as perspectivas e expectativas dos acadêmicos iniciantes e concluintes de ciências contábeis das instituições de ensino superior de Ponta Porã – MS no ano de 2017 sobre a visão da profissão contábil. Os objetivos específicos da pesquisa são: Caracterizar o perfil dos acadêmicos iniciantes e concluintes de ciências contábeis; identificar o motivo dos acadêmicos sobre escolha do curso de ciências contábeis e comparar as expectativas em relação a Profissão Contábil dos acadêmicos iniciantes e concluintes.

**Palavras Chaves:** Profissão Contábil; Mercado de Trabalho; Perspectivas e expectativas dos Acadêmicos.

## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

<b>Gráfico 1</b> – Iniciantes e Concluintes 2017.....	23
<b>Gráfico 2</b> – Gênero Sexual.....	24
<b>Gráfico 3</b> – Faixa etária.....	25
<b>Gráfico 4</b> - Nível de satisfação com o curso de Ciências Contábeis e a instituições de ensino?.....	26
<b>Gráfico 5</b> - Após a graduação qual a sua perspectiva para ingressar no mercado de trabalho? .....	27
<b>Gráfico 6</b> - O motivo que o (a) levou a escolha do curso de ciências contábeis?.....	29
<b>Gráfico 7</b> - O perfeito aproveitamento nas disciplinas acadêmicas é de fundamental importância para a formação do currículo profissional acadêmico?.....	28
<b>Gráfico 8</b> - Como você se mantém informado sobre as notícias que acontece na contabilidade; mudanças, alterações, leis?.....	32
<b>Gráfico 9</b> - Qual área de atuação você pretende atuar ou se especializar após a conclusão do curso?.....	33

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL.....	11
2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL .....	17
2.3 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL .....	18
2.4 MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	19
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	20
3.2 Local da Pesquisa.....	21
3.3 População e amostra.....	21
3.4 Instrumentos e coleta de dados .....	21
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da atual realidade econômica social, o papel do contador no mercado de trabalho, se torna cada vez mais imprescindível e indispensável nas empresas quanto em setores públicos e privados, para isso o contador sempre deve estar se atualizando e buscando inovações para se destacar entre os demais profissionais, porém, o caminho de um contador é desafiador.

As Instituições de Ensino Superior possuem papel fundamental para a formação dos novos profissionais contábeis e para o futuro da contabilidade, tanto nacional, como na região de fronteira especificamente, utilizando-se de metodologias de ensino que estimulem os acadêmicos a estarem sempre atualizando seus conhecimentos por meio de palestras, debates, discussões e pesquisas científicas, para que assim ele se torne um profissional diferenciado.

Com base nas abordagens acima, surge a seguinte pergunta: Quais as perspectivas e expectativas dos acadêmicos iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior de Ponta Porã MS no ano de 2017?

O objetivo geral deste trabalho é analisar as perspectivas e expectativas dos acadêmicos iniciantes e concluintes de ciências contábeis das instituições de ensino superior de Ponta Porã – MS no ano de 2017 sobre a visão da profissão contábil.

Sobre os objetivos específicos da pesquisa, propõe-se.

- Caracterizar o perfil dos acadêmicos iniciantes e concluintes de ciências contábeis.
- Identificar o motivo dos acadêmicos sobre escolha do curso de ciências contábeis.
- Comparar as expectativas em relação a profissão contábil dos acadêmicos iniciantes e concluintes.
- Delinear as perspectivas dos iniciantes e concluintes em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho.

Com base no que já foi descrito faz-se necessário buscar a observar se os acadêmicos em ciências contábeis de Ponta Porã MS, se os mesmos estão preparados e qualificados para atuar na região de fronteira e demais regiões, e também observando os acadêmicos iniciantes e fazer se um comparativo entre os acadêmicos e verificando quais as mudanças os mesmos obtiveram ao decorrer do curso, observa-se se o campo de atuação da contabilidade vem sendo cada vez mais requisitado diante ao mercado de trabalho atual que está crescentemente mais competitivo.

Após a conclusão do curso os formandos buscam caminhos diferentes, onde alguns não irão atuar na área contábil. A partir disso surge o interesse em saber quais os caminhos que os recém-formados pretendem seguir, se as instituições atenderam suas expectativas e se os mesmos se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho tanto na região de fronteira quanto nas demais regiões do País.

Esta pesquisa busca saber o que os formandos querem e planeja fazer após a conclusão do curso, tanto profissionalmente nas áreas de atuação contábil, quanto para o aperfeiçoamento do conhecimento dando prosseguimento aos estudos buscando especializações nos ramos contábeis.

Demonstrar se os perfis profissionais dos acadêmicos recém-formados estão qualificados e diferenciados, estando aptos a não somente entrar como competir com os demais profissionais no mercado.

Diante disso o mercado de trabalho atual quer profissionais preparados com capacidades técnicas e pessoais que cumpra as expectativas de uma pessoa jurídica ou física, que participe atualmente no crescimento da empresa, e seja um profissional que auxilia na tomada de decisão.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, apresenta-se os elementos da fundamentação teórica da pesquisa, respondendo as questões levantadas, bem como, a definição dos conceitos empregados.

### 2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

A profissão contábil e a prática contábil estão em constante evolução. Ao falarmos desta profissão se faz necessário, conceituar e definir contabilidade; discorrer sobre seu papel social, o seu campo de trabalho, bem como sua relevância histórica.

A Contabilidade é uma ciência social e como tal, está em constante evolução. Define-se Contabilidade como:

A Contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo medir, para poder **INFORMAR**, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. Constitui um instrumento para a gestão e controle das entidades, além de representar um sustentáculo da democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades (SZUSTER et all, 2013, p. 15).

A contabilidade tem como objeto o patrimônio. Esta ciência tem duas funções básicas, a administrativa e a econômica. Conforme a definição de Szuster (2013), o objetivo principal da contabilidade é fornecer informações de natureza financeira, econômica e patrimonial aos usuários para que estes possam controlar operações e planejamentos.

A contabilidade oferece informações dos aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio para os usuários. Os usuários da contabilidade são as pessoas físicas e jurídicas que desejam obter informações precisas de situação patrimonial e do desenvolvimento da empresa. Estes usuários são, os administradores, os proprietários e funcionários e são denominados de usuários internos. Os usuários

externos são os fornecedores, os bancos, o governo, que, igualmente possuem interesses específicos e particulares na empresa.

Quanto ao conceito da contabilidade, desde seus primórdios tem sido considerado uma arte, técnica ou Ciência. Nas palavras de Franco (2006):

É um conjunto de conhecimentos sistematizados, com princípios e normas próprias, ela é, na acepção ampla do conceito ciência, umas das ciências econômicas e administrativas. (...). É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação dos fatos, com fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões, sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 2009, p. 18-19).

Assim sendo, entende-se a contabilidade, como um sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade. O registro e as informações são fornecidos pelo profissional contábil aos responsáveis pelos patrimônios e, é a partir desses relatórios que são tomadas as decisões nas entidades.

A partir da definição e dos conceitos de contabilidade apresentados é, possível perceber que ao profissional contábil, exige-se na atualidade, inúmeras competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como por exemplo, conhecimentos sobre assuntos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais para direcionar as conclusões da lógica contábil, sempre respaldado por princípios e normas técnicas.

Segundo Manhani e Silva (2009), conceitua-se contabilidade como:

Contabilidade é a ciência social que estuda e controla o patrimônio das entidades mediante o registro de dados, com a finalidade de oferecer informações sobre sua composição e suas variações (SOUZA E SILVA, 2009, p. 3).

As pessoas que se utilizam da contabilidade na atualidade, geralmente são àquelas que se “interessam pela situação da empresa e buscam na contabilidade as suas respostas”. Além dos gerentes, que se utilizam da contabilidade, incluem-se nesse interesse, os investidores, os fornecedores, os bancos, o governo, os empregados, os sindicatos, os concorrentes, dentre outros (MARION, 2009, p. 29).

A profissão contábil é de fundamental relevância para a sociedade em função de sua evolução dinâmica. O desafio de adaptação, para o profissional contábil diante dessa nova realidade são inúmeros, pois, observa-se que desde os

primórdios, houve uma considerável evolução da profissão contábil, aliada ao desenvolvimento econômico e social da sociedade.

Como explica Peleias e Bacci (2004, p. 40) o “desenvolvimento da Contabilidade sempre esteve associado à evolução da humanidade”. Destaca que:

(...) em termos de entendimento da evolução histórica da disciplina, é importante reconhecer que raramente o “estado da arte” se adianta muito em relação ao grau de desenvolvimento econômico, institucional, e social das sociedades analisadas, em cada época. O grau de desenvolvimento das teorias contábeis e de suas práticas está diretamente associado, na maioria das vezes, ao grau de desenvolvimento comercial, social e institucional das sociedades, cidades ou nações (PELEIAS e BACCI (2004, p. 40 apud IUDICÍBUS 1993, p. 31).

Acrescenta Peleias e Bacci (2004) os movimentos que relacionam à relação da contabilidade com a evolução da sociedade são o surgimento do ensino comercial, as primeiras ações para a padronização contábil, bem como a realização de Congressos Brasileiros de Contabilidade.

Para Guimarães (2006) sobre a evolução da contabilidade no Brasil, o primeiro documento considerado como contábil foi, a carta de Pero Vaz de Caminha, escrita ao rei de Portugal, Dom Manuel e se refere ao aspecto da regulamentação e estruturação da profissão contábil.

Segundo Guimarães (2006), data de 1549 a primeira nomeação feita por Dom João III, para contador geral e guarda-livros, porém, o primeiro relato contábil é datado de 1770, por meio de uma carta expedida pelo rei de Portugal determinando a necessidade de matricular os guarda-livros e, considerada a primeira regulamentação da profissão contábil no país.

De acordo com Peleias e Bacci (2004, p. 42), os primeiros decretos de alvarás foram publicados em 1808, que criava A Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação, e a consequente adoção do sistema de partidas dobradas, para o controle dos bens.

Com a chegada da corte portuguesa e a instalação do governo provisório em 1808 e, a expansão do comércio e a decretação da abertura dos portos o desenvolvimento da profissão contábil inicia uma nova fase, a aplicação das partidas dobradas na escrituração mercantil. Segundo Guimarães (2006), esse fato, constituiu-se nos primeiros indícios de regulamentação da profissão contábil.

Anos mais tarde, por meio da promulgação da Lei nº 556, de 25 de junho de 1850, cria-se o primeiro Código Comercial Brasileiro, trazendo a “obrigatoriedade de as empresas manterem a escrituração contábil, seguirem uma ordem uniforme para registros contábeis e o levantamento, ao final de cada ano, dos balanços gerais”. Porém, foi em 1870, com o Decreto Imperial nº 4475, que a profissão Guarda-Livros, foi regulamentada no Brasil. No ano de 1892, em São Carlos, interior de São Paulo, instala-se um sistema de contabilidade pública, adotando o método das partidas dobradas e com características patrimonial, financeira e orçamentária. (PELEIAS e BACCI, 2004).

Acrescenta Guimarães (2006) que, com o advento do Código Comercial, ocorre a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do Balanço geral em 1850:

(...) Tal evento representa uma das grandes manifestações em termos de legislação e, serviu como propulsor do desenvolvimento contábil brasileiro (...) por não adotar padrão, a norma levou os contadores brasileiros a experimentar as mais variadas tendências doutrinárias para a execução de suas atividades (Guimarães, 2006, p. 43).

No ano de 1860, foi criada a Lei Imperial nº 1.083 que, conforme Guimaraes (2006, p. 44 *apud* Iudícibus e Ricardo Filho, 2002) denominada de a “Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei criou a Caixa Econômica da Corte e mecanismos, para possibilitar ao governo reger a política monetária do país. Depois dessa Lei somente o Banco do Brasil podia emitir moeda”. Em 1870, ocorre por meio do Decreto Imperial nº 4475, a primeira regulamentação contábil realizada em território brasileiro por meio do reconhecimento oficial da Associação dos Guarda-Livros da Corte.

Em 1907 foi criada a primeira escola contábil do Brasil, denominada de Escola de Comércio Álvares Penteado. Os primeiros esforços para o reconhecimento da profissão contábil e a defesa dos seus interesses, segundo Peleias e Bacci (2004, p. 47), ocorreu em 1912. Mas, foi em na década de 30 e 40 com a “promulgação do Decreto Lei nº 21.033/32 que se estabeleceu as novas condições para o registro de contadores e guarda-livros e tornou obrigatória a assinatura dos livros comerciais, cumprindo determinações do Código Comercial e da Lei de Falências vigentes na época”.

Em 1931 regulou-se a profissão de contador e em 1945, cria-se a faculdade de Ciências Contábeis. Peleias e Bacci (2004) afirmam que em 27 de maio de 1946 foi promulgada a Lei nº 9295, que cria o Conselho Federal da Contabilidade e os CRC's – Conselhos Regionais de Contabilidade.

Segundo Guimarães (2006, p. 44), em 1943 foi implantado o imposto de renda no Brasil por meio do Decreto Lei 5844/43, e teve como “base de cálculo inicial o lucro real apurado pela contabilidade das empresas, coincidindo com o lucro contábil”.

Em 1958, a profissão Guarda-Livros passou a integrar a categoria profissional de técnico em contabilidade e declarou-se como atividade privativa dos contabilistas a escrituração dos livros fiscais – Lei nº 3384/58.

Na década de 1970, segundo Guimarães (2006) ocorrem muitas mudanças. Com a Resolução CFC nº 290/70, aprova-se o Código de Ética Profissional e:

(...) dois fatos marcantes caracterizados como grandes marcos da profissão contábil no Brasil. O primeiro foi a aprovação da Lei nº 6404/76, chamada Lei das Sociedades Anônimas, que alterou de forma substancial a estrutura contábil até então existente no país, e o segundo, a criação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por meio da Lei nº 6.385 de 07 de dezembro de 1976, nos moldes da *securities Exchange Commission* – SEC, o que enraizou por completo a visão norte-americana de contabilidade no Brasil (Guimarães, 48).

Com essas Leis, a CVM passa a ser o órgão responsável por regular, prestar consultoria e regular operações relativas a órgãos e entidades, ou profissões sobre sua jurisdição. Segundo Bugarin e Oliveira (2014), em 1961, o CFC editou a Resolução nº 529 que disciplina as Normas Brasileiras de Contabilidade, assim como a Resolução nº 530, que estabelece os Princípios Fundamentais da Contabilidade. Em 1993, a Resolução nº 530 foi Revogada e substituída pela Resolução nº 750).

Ainda, segundo Bugarin e Oliveira (2014, p. 6), em 1997, a Lei nº 6.404/76 sofre a primeira grande alteração, por meio da Lei nº 9.457, que alterou a redação da Lei nº 6.385/76, “seguindo as tendências do movimento de governança corporativa que começava a ganhar forças no Brasil”.

No século XXI, a profissão contábil e a contabilidade atravessam novas mudanças, visando adequar-se à globalização. Em 2007:

Com a finalidade de modernizar e harmonizar as disposições da lei societária brasileira com as melhores práticas internacionais, em 28 de dezembro de 2007, foi publicada a Lei nº 11.638, que reformulou a parte contábil da Lei das Sociedades por Ações (Lei n 6.404/1976), visando atender à necessidade de maior transparência e qualidade das informações contábeis, levando-se em conta a realidade econômica do Brasil e do mundo, com suas economias globalizadas e mercados abertos aos fluxos de capitais estrangeiros (BUGARIN e OLIVEIRA, 2014, p. 6).

Nas palavras de Burgarin e Oliveira (2014), ocorre a convergência para as normas internacionais de contabilidade e a adoção dos padrões internacionais de contabilidade no arcabouço normativo brasileiro.

Após as mudanças ocorridas na legislação brasileira, ocorre também alterações na lei da regência da profissão contábil e em junho de 2010, foi sancionada a Lei 12.249, que alterou diversos dispositivos do Decreto-Lei nº 9.295/46, regulador da profissão contábil.

Dentre as mudanças introduzidas pelo novo diploma legal, destaca-se aquela que autoriza o CFC a regular acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como a editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (artigo76) (Burgarin e Oliveira, 2014, p. 10).

Com essa Lei, surge o exame de suficiência, cadastro de qualificação técnica e programas de educação continuada. O artigo 76, considerado de grande relevância para a profissão contábil, pois, “confere competência normativa ao CFC, deixa clara, também, a necessidade de permanente atualização do exercício da profissão.

Em 2007 com a publicação da Lei 11.638, inicia-se uma série de adaptações das normas brasileiras às regras internacionais de contabilidade e ocorre a implantação do SPED Contábil, estabelecendo a utilização da forma eletrônica para livros e documentos contábeis.

A trajetória traçada até aqui, demonstra que muitas transformações foram ocorrerem em relação à evolução da profissão contábil e a evolução da sociedade. Acrescenta Cotrin; Santos e Zotte Junior (2012) que, o desempenho esperado para o profissional contábil, na sociedade atual, exige que estes, operem com instrumentos de gestão mais sofisticados, para tanto, é fundamental a busca pelo aperfeiçoamento, para o exercício da profissão, conforme acrescenta Ludícibus (1991, p. 7 *apud* Kounrouzan, 2017, p. 3):

(...) para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

A partir dessas mudanças fez-se necessário a constante atualização, e a busca pela adaptação à nova realidade mundial e, as instituições de ensino de Ciências Contábeis tem o desafio de oferecer educação de qualidade que acompanhe a globalização.

## 2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O novo perfil do profissional contábil na contemporaneidade, exige muitas habilidades e, são requisitos fundamentais para o profissional contábil, o atendimento a seus clientes, bem como o contato pessoal e a confiança, acrescidos de uma visão estratégica.

De acordo com Ernani Junior e Ramos Peres (2016), o profissional contábil pode exercer um papel de extrema importância “quanto à organização da empresa, a estruturação contábil e ao planejamento fiscal financeiro, além de medir o retorno do capital investido”. Segundo o autor:

O contabilista participa do desenvolvimento da empresa desde sua constituição, acompanha o registro na Junta Comercial ou no cartório civil e providencia a regularização em vários órgãos, como Receita Federal, Instituto Nacional de Seguridade Social e Prefeituras (ERNANI JUNIOR e RAMOS PERES,2016, p.47).

Acrescenta Kounrouzan (2017, p. 4-5), que a função do contabilista é o de atender a quatro etapas no processo qualitativo. As competências e habilidades do profissional contábil, vão desde conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma maneira global; as competências comerciais e organizacionais e técnicas. As habilidades mais destacadas são, a comunicação, as habilidades intelectuais e interpessoais.

Entende-se por competências o conhecimento técnico e por habilidades, a capacidade de transmissão e análise do conteúdo técnico. Ainda, torna-se necessário que o profissional contábil, tenha conhecimento da aplicabilidade da legislação que norteia a profissão, os riscos e as penalidades a que estão sujeitos.

### 2.3 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional da área de contábeis, denominado de contabilista, atua em diversos segmentos, “tanto na área econômica, financeira e patrimonial de uma ou mais organizações”. Este profissional é responsável pelos “registros dos atos e fatos, elaboração das demonstrações contábeis e pelo estudo dos elementos que formam o patrimônio das organizações”. (COTRIN; SANTOS; ZOTTE JUNIOR, 2012, P.50).

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, tem um amplo campo de atuação e é considerada uma metodologia:

(...) especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., (IUDICIBUS et al, 2007, p. 21).

Acrescenta Iudícibus *et al* (2007) que na atualidade, essa metodologia, passa a ter aplicação a qualquer tipo de pessoa física e jurídica, com finalidades lucrativas ou não, que exerçam atividades econômicas.

Segundo Souza e Silva *et al* (2009) o bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em contabilidade financeira, custos ou gerencial, pode atuar em empresas, prestação de serviços e auditoria, escritório contábil independente, áreas de estudo e ensino e em órgãos públicos.

Segundo Parada Filho (2011), áreas de atuação do profissional de contabilidade são inúmeras: Na empresa, como Planejador Tributário; Analista Financeiro; Contador Geral; Auditor Interno; Contador de Custos; Contador Gerencial; Atuário. No ensino: Professor; Pesquisador; Escritor; Parecerista; Conferencista. Como autônomo: Auditor Independente; Consultor; Empresário Contábil; Perito Contábil; Investigador de Fraudes. Em órgão público: Contador Público; Agente ou Auditor Fiscal; Tribunal de Contas Oficial; Contador e outros Cargos Públicos.

## 2.4 MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A escolha de uma profissão não é uma tarefa fácil. Deve-se levar em consideração dois aspectos fundamentais, a compatibilidade e o processo de escolha. Segundo Feijó (2016), são muitos os interesses em jogo ao se escolher a carreira a seguir até a inserção profissional no mercado de trabalho, são os valores, as necessidades, identidade, experiência social, dentre outras.

Souza, Ariede e Santos (2015), sugerem para quem almeja uma carreira de sucesso na profissão contábil, além das habilidades e competência exigidas pela profissão, pode-se citar como complemento, o domínio de idiomas, um bom comportamento nas redes sociais, uma boa rede de contatos de cunho profissional. Além disso, ter autocontrole, inteligência emocional e capacidade de lidar com as críticas.

No século XXI, uma das principais características exigidas no mercado, para o profissional contábil é o crescimento aplicado no desenvolvimento humano, organizacional e social. São inúmeras as oportunidades para a carreira de Contabilista, porém, o profissional necessita estar sempre preparado por um mercado que, apresenta a todo momento influências culturais, econômicas e políticas, além das influências tributárias (SOUZA, ARIEDE e SANTOS, 2015).

Na atualidade, além da graduação, o Conselho Federal Contábil (CFC), exige que o bacharel realize o exame de suficiência e, para atuar como perito, auditor de companhias fechadas, contabilidade gerencial ou pública, assessoria tributária, são necessários cursos de especialização.

Ainda, segundo Cotrim; Santos e Zotte Junior (2012), ao auditor fiscal são exigidas a prestação de exames específicos elaborados pelo CFC. Quanto ao exame de suficiência, aprovado pela Lei de Regência da Contabilidade Lei nº. 12.249 de 11 de junho de 2010, é tido como obrigatório para que deseja o registro no CRC. Conforme a nova legislação, o exame é realizado em todo o país, duas vezes ao ano. Este exame é considerado:

O Exame de Suficiência é fundamental para os profissionais da Contabilidade porque vai garantir a excelência na qualidade técnica dos serviços contábeis, compatíveis com o atual momento socioeconômico brasileiro e mundial, especialmente neste momento em que estamos

buscando a adequação das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais (BUGARIN, 2010, *apud* COTRIM; SANTOS e ZOTTE JUNIOR, 2012, p. 57).

Este exame tem o objetivo de comprovar conhecimentos básicos para o bom desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas para o exercício da profissão contábil. E, segundo Bugarin e Oliveira (2014), “diante das mudanças introduzidas na legislação, percebe-se uma ampliação das competências conferidas ao CFC, que ficou mais fortalecido, podendo exercer o papel de regulador do fazer contábil em todo território brasileiro”.

Além disso, a profissão contábil certamente é uma das que mais exige atualização e adaptação às mudanças pelos seus profissionais. O mercado está cada vez mais competitivo, a forma e a atuação do profissional contábil tem se modificado nos últimos anos, tendo em vista que, tem sido exigido deste profissional não só a capacitação técnica, mas também o domínio da tecnologia, capacidade de liderar e trabalhar em equipe, se adaptar a diversos estilos de administração, entre outras.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nesta seção estão descritos o tipo de pesquisa, o local da pesquisa, os sujeitos da pesquisa, os materiais e métodos utilizados.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Neste estudo foi utilizado a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem quantitativa e aplicação de questionário. A pesquisa de natureza bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos..

A pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa e caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais de variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e de informações, e utilização de tratamentos

estatísticos. O modelo quantitativo estabelece hipóteses que exigem uma relação entre causa e efeito e apoia suas conclusões em dados estatísticos, comprovações e testes. Os critérios de cientificidade são a verificação, a demonstração, os testes e a lógica matemática. A escolha da pesquisa de natureza qualitativa vem de encontro com as necessidades de nosso estudo, pois trabalha com dados subjetivos, valores, opiniões, fenômenos e responde a questões muito particulares e tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito.

### 3.2 Local da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada nas Faculdades Magsul e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, localizadas no município de Ponta Porã – MS.

### 3.3 População e amostra

Os sujeitos da pesquisa foram 75 acadêmicos iniciantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis, no ano de 2017.

### 3.4 Instrumentos e coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionários com oito questões fechadas. Destas, a primeira questão identificou o perfil dos acadêmicos entrevistados quanto ao gênero e idade e as demais questões ofereceram questões de múltipla escolha, quanto as expectativas e perspectivas dos estudantes em relação a escolha do curso, a profissão escolhida e ao mercado de trabalho.

O questionário foi aplicado aos acadêmicos iniciantes, matriculados no curso de Ciências Contábeis no segundo semestre de 2017 e acadêmicos concluintes do curso do oitavo semestre de 2017, totalizando 75 questionários respondidos. O local da aplicação do questionário foi a sala de aula e, os estudantes utilizaram um tempo estimado de 10 minutos para responder as questões de múltipla escolha.

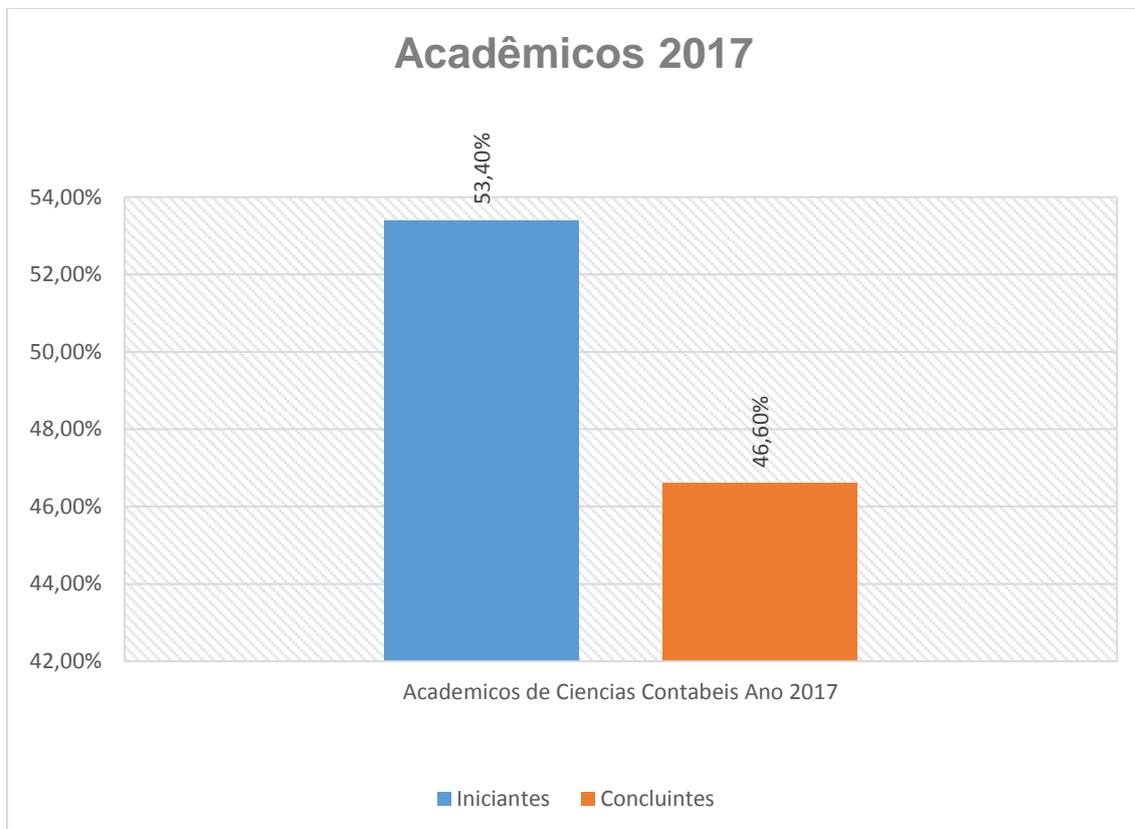
Para a análise dos resultados, são utilizados gráficos com as respostas dos acadêmicos e são fundamentados com o que dizem os teóricos sobre o assunto abordado e são apresentados na sequência.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A amostra foi constituída por 75 acadêmicos matriculados no curso de Ciências Contábeis do segundo semestre de 2017 e acadêmicos concluintes do curso do oitavo semestre do ano de 2017, nas faculdades do município de Ponta Porã – MS.

Quanto ao perfil dos acadêmicos entrevistados obteve-se o seguinte resultado:

**Gráfico 1** – Iniciantes e Concluintes 2017.

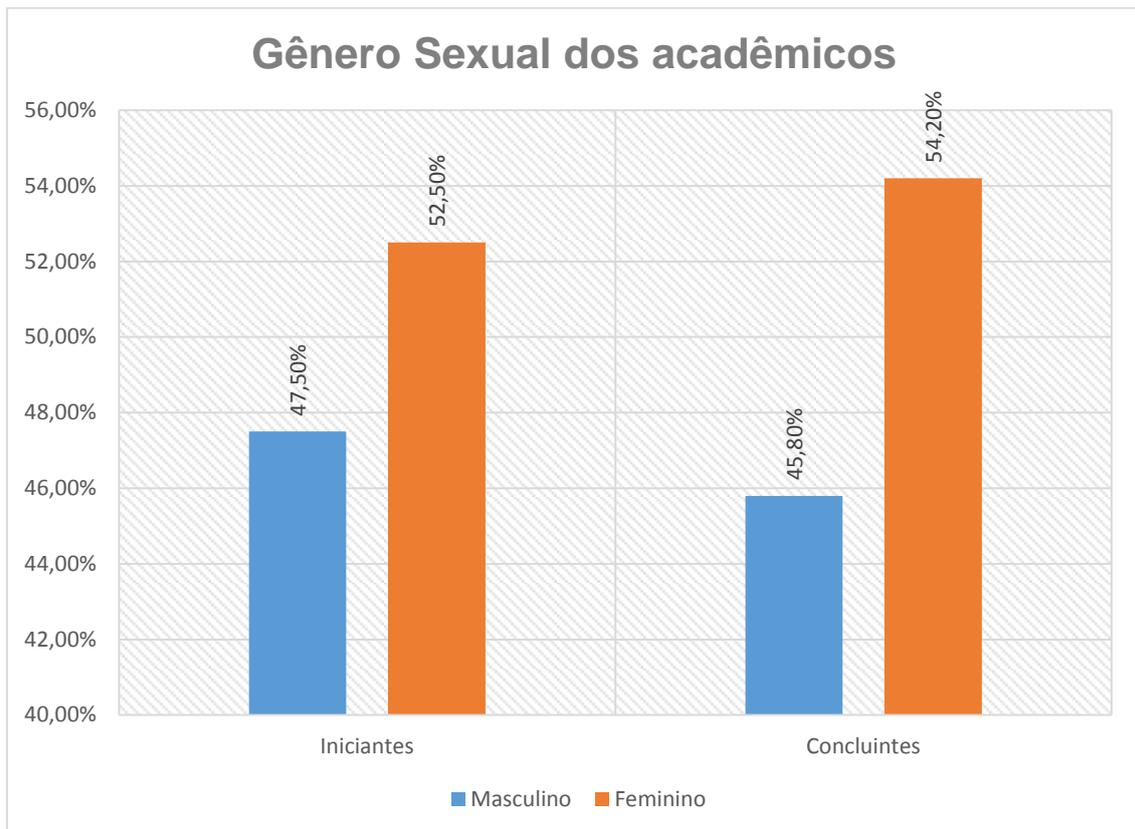


**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

A abordagem foi realizada com 75 acadêmicos do curso de Ciências Contábeis no município de Ponta Porã – MS.

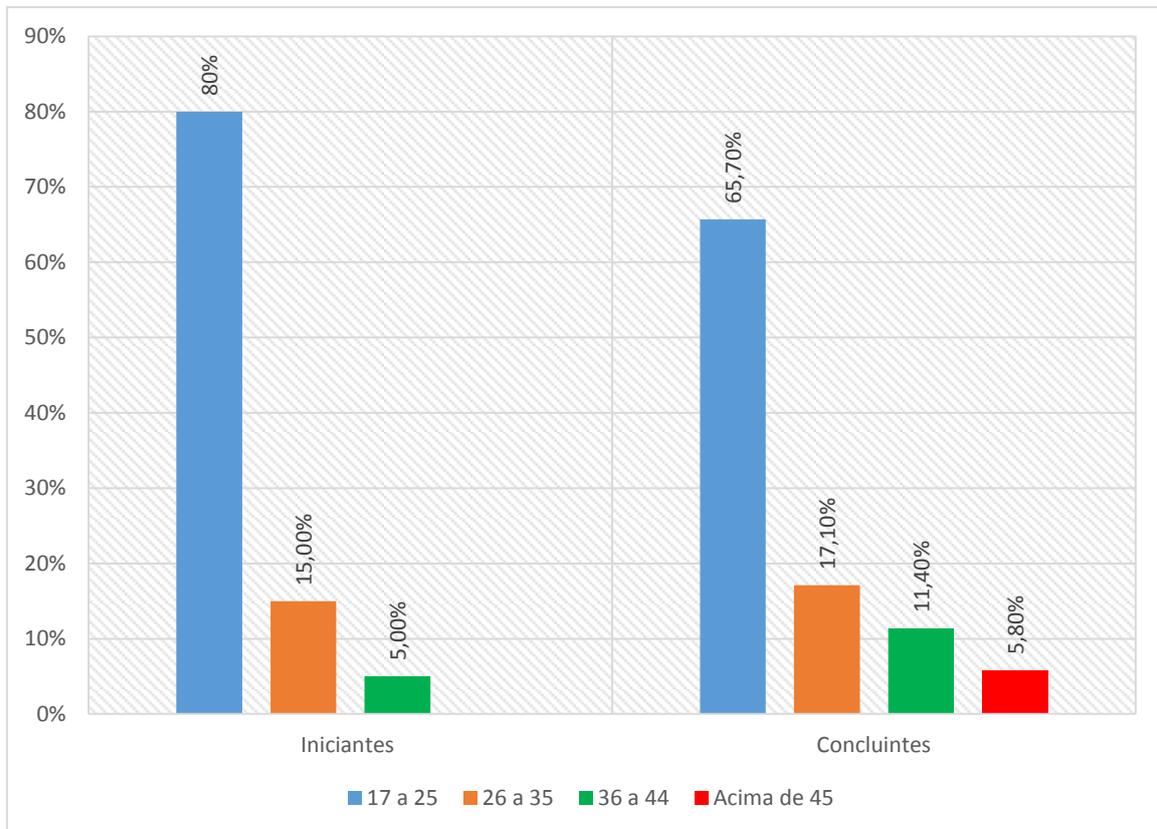
Destes, 53,4% dos entrevistados são iniciantes do curso no segundo semestre de 2017 e, 46,6% dos entrevistados cursam o oitavo semestre de 2017.

**Gráfico 2 – Gênero Sexual**



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

Na abordagem com os acadêmicos solicitou-se que respondessem alguns dados de identificação e foram fornecidas as seguintes respostas: 47,5% dos entrevistados iniciantes pertencem ao sexo masculino e 52,5% pertencem ao sexo feminino. Enquanto que entre os alunos concluintes, 45,8% são masculinos e 54,2% femininos.

**Gráfico 3 – Faixa etária**

**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados.

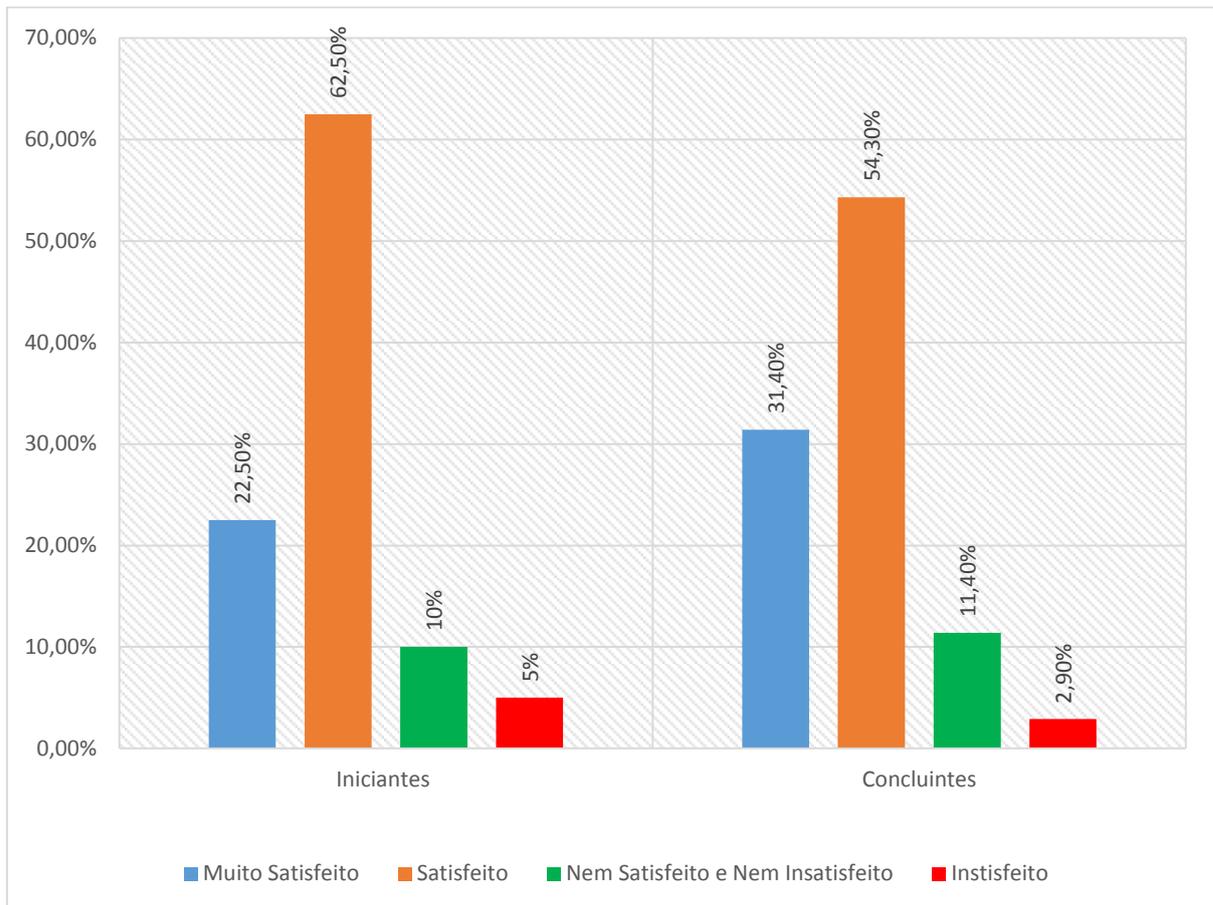
Quanto a idade dos acadêmicos ingressantes, conforme gráfico 2, estes responderam que: 80% está numa faixa etária entre a 17 a 25 anos, 15% apresentam uma idade entre 26 a 35 anos e 5% estão com idade entre 36 a 44 anos.

Já entre os acadêmicos concluintes obteve-se o seguinte resultado: 65,7 % estão numa faixa etária entre 17 a 25 anos; 17,1% possuem entre 26 a 35 anos; 11,4% tem idade entre 36 a 44 anos e, 5,8% dos concluintes tem idade superior a 45 anos.

Quanto ao perfil o resultado dos gráficos 1 e 2 permitem constatar que tanto os acadêmicos iniciantes em fevereiro de 2017 quanto concluintes de agosto de 2018, são em maioria do sexo feminino. Em relação a faixa etária, os gráficos 1 e 2 demonstram que a maioria dos acadêmicos estão entre uma faixa etária entre 17 a 25 anos de idade.

Na sequência são apresentados os resultados da pesquisa quanto as expectativas e perspectivas dos estudantes em relação a escolha do curso, a profissão escolhida e ao mercado de trabalho:

**Gráfico 4** - Nível de satisfação com o curso de Ciências Contábeis e a instituições de ensino?



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados.

Por meio do gráfico 3, onde se buscou verificar o nível de satisfação dos acadêmicos iniciantes e concluintes, obteve-se as seguintes informações: entre os iniciantes em fevereiro de 2017, 22,5% consideram-se muito satisfeitos; 62,5% dizem estar satisfeitos, enquanto que, 10% nem satisfeitos e nem insatisfeitos e, 5% afirmam estar insatisfeitos com o curso de Ciências Contábeis.

Já em relação aos resultados encontrados entre os acadêmicos concluintes agosto de 2017, 31,4% afirma estar satisfeitos, 54,3% muito satisfeitos, 11,4% dos concluintes dizem não estar nem satisfeito e nem insatisfeitos e, 2,9% consideram-se insatisfeitos com o curso.

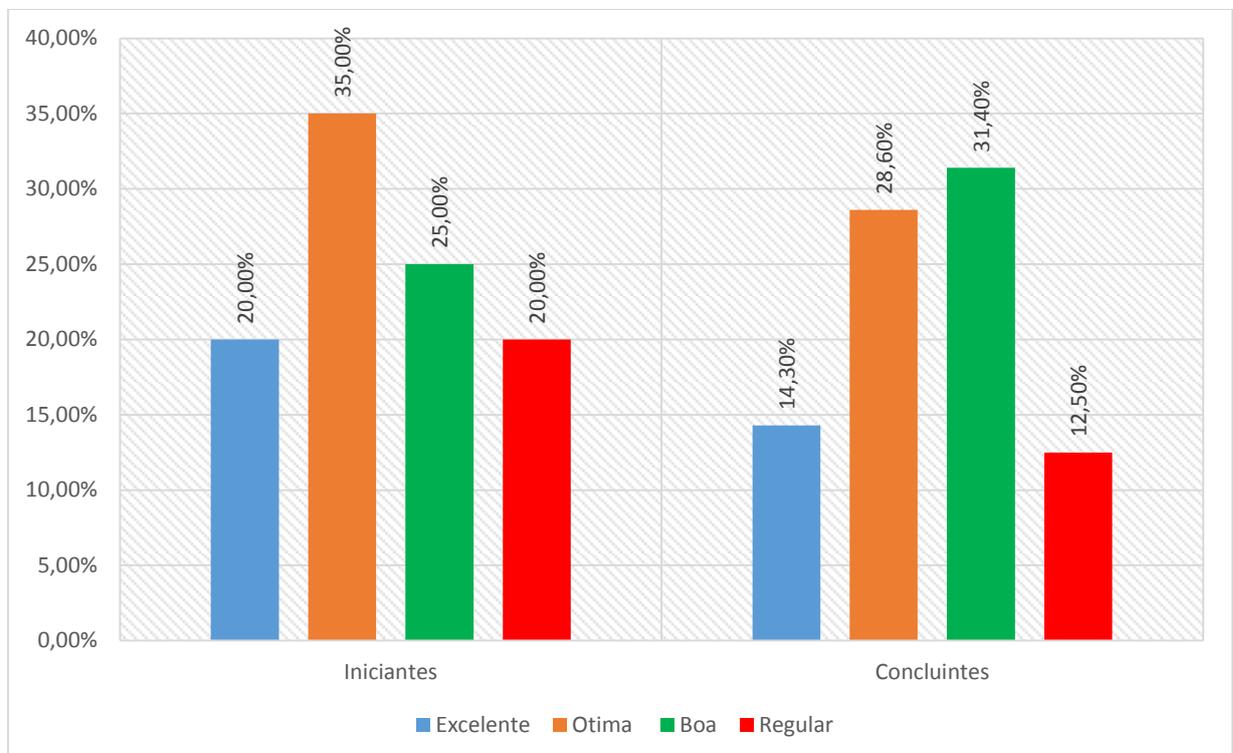
Constata-se que a maioria dos entrevistados se sentem satisfeitos com o Curso de Ciências Contábeis, bem como com a sua instituição. E essa satisfação tem relação com a necessidade de os cursos e as instituições oferecer melhor qualidade aos acadêmicos.

Tendo em vista, transformações que ocorreram em relação à evolução da profissão contábil e a evolução da sociedade e conforme acrescenta Ludícibus (1991, p. 7 apud Kounrouzan, 2017, p. 3):

(...) para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

A partir dessas mudanças fez-se necessário a constante atualização, e a busca pela adaptação à nova realidade mundial e, as instituições de ensino de Ciências Contábeis tem o desafio de oferecer educação de qualidade que acompanhe a globalização.

**Gráfico 5 - Após a graduação qual a sua perspectiva para ingressar no mercado de trabalho?**



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

A partir dos dados fornecidos no gráfico 4, com relação as perspectivas de ingresso ao mercado de trabalho, obteve-se o seguinte resultado com os acadêmicos iniciantes de fevereiro de 2017: 20% apresentam resposta excelente, 35% ótima, 25% boa e 20% regular. Entre os concluintes, 14,3% respondem excelente, 28,6% ótima; 31% boa e 12,5% regular.

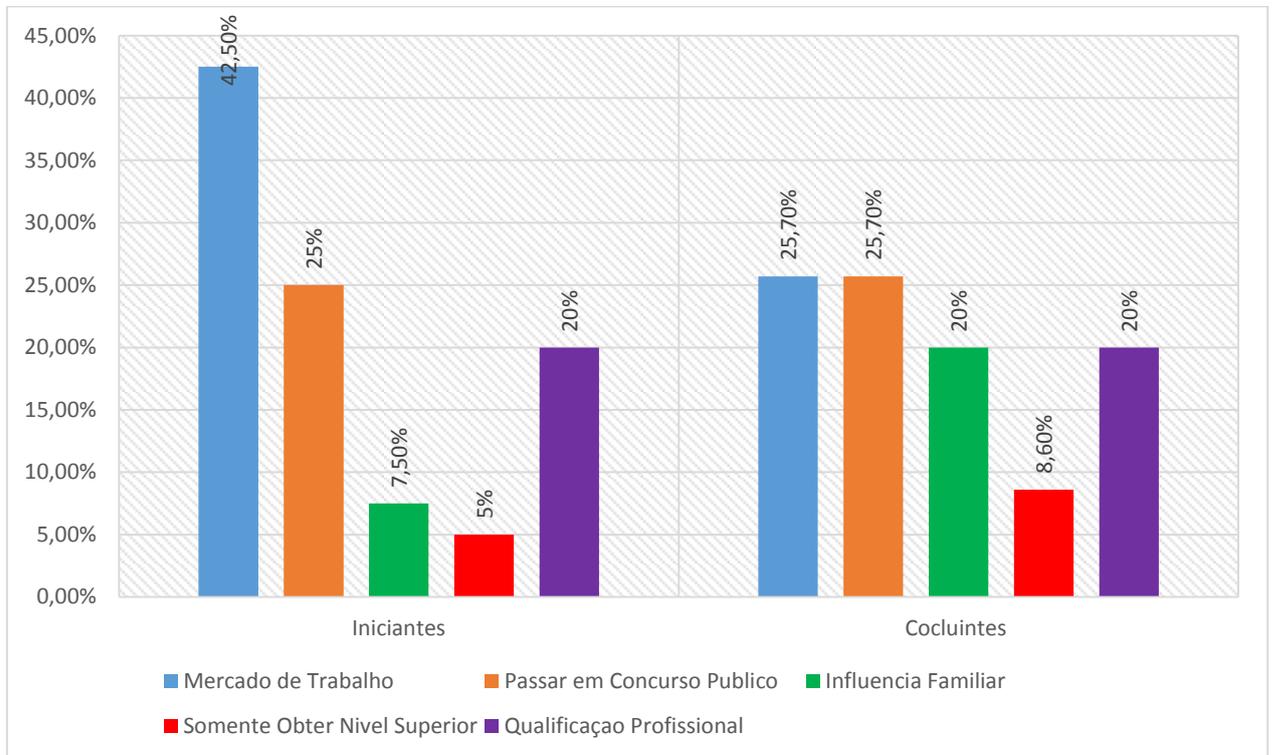
Em sua maioria os acadêmicos iniciantes e concluintes consideram que o mercado de trabalho para o profissional contábil está satisfatório.

Souza, Ariede e Santos (2015), sugerem para quem almeja uma carreira de sucesso na profissão contábil, além das habilidades e competência exigidas pela profissão, pode-se citar como complemento, o domínio de idiomas, um bom comportamento nas redes sociais, uma boa rede de contatos de cunho profissional. Além disso, ter autocontrole, inteligência emocional e capacidade de lidar com as críticas.

No século XXI, uma das principais características exigidas no mercado, para o profissional contábil é o crescimento aplicado no desenvolvimento humano, organizacional e social.

São inúmeras as oportunidades para a carreira de Contabilista, porém, o profissional necessita estar sempre preparado por um mercado que, apresenta a todo momento influências culturais, econômicas e políticas, além das influências tributárias (SOUZA, ARIEDE e SANTOS, 2015).

**Gráfico 6 - O motivo que o (a) levou a escolha do curso de Ciências Contábeis?**



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

Com os resultados obtidos no gráfico 5, quanto aos motivos da escolha do curso de Ciências Contábeis, entre os iniciantes, 42,5% assinalaram a opção mercado de trabalho, 25% passar em concurso público, 7,5% influência familiar, 5% buscam obter nível superior, e 20% qualificação profissional.

Nos dados oferecidos pelos acadêmicos concluintes, 25,7% busca de mercado de trabalho, 25,7% passar em concurso público, 20% influência familiar, 8,6% somente obter nível superior e 20% qualificação profissional.

Constata-se por meio dos dados fornecidos que a maioria dos acadêmicos escolheu o curso de Ciências Contábeis com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho e para habilitar-se para prestar concurso público.

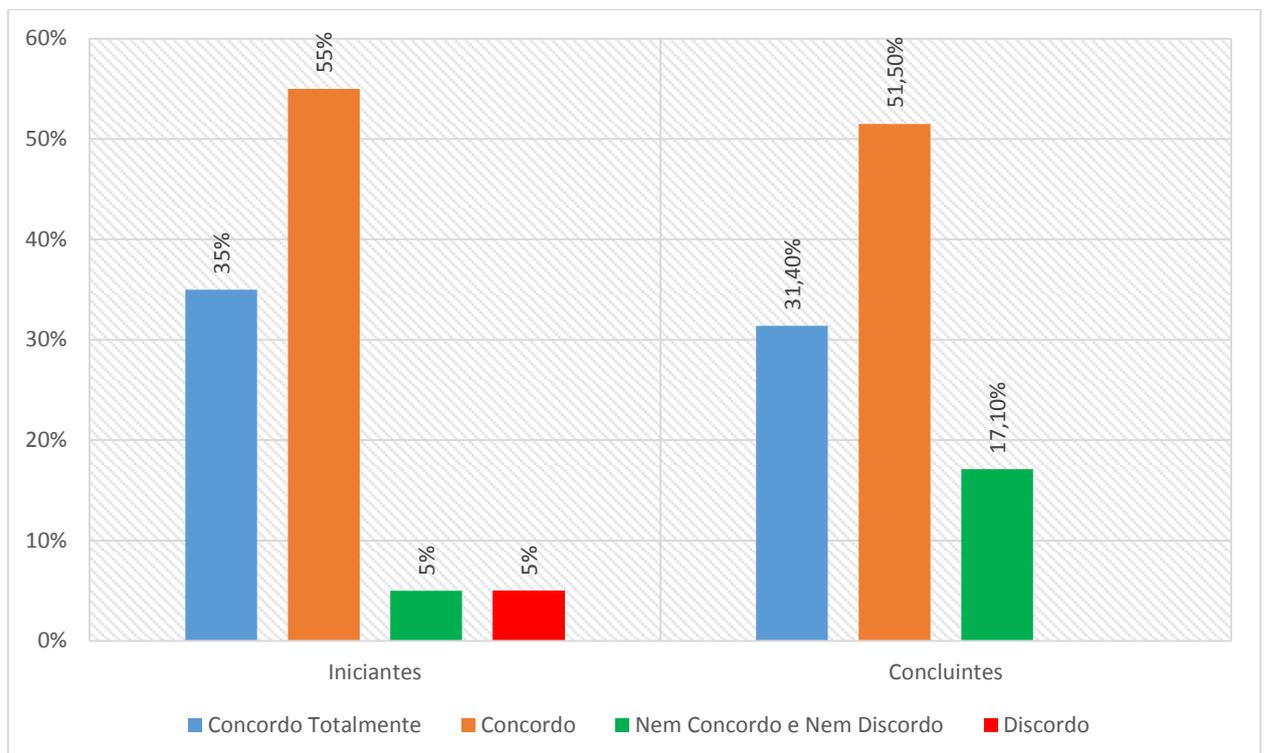
Por outro lado, hoje, o profissional em contabilidade, de acordo com Ernani Junior e Ramos Peres (2016), o profissional contábil pode exercer um papel de extrema importância “quanto à organização da empresa, a estruturação contábil e ao

planejamento fiscal financeiro, além de medir o retorno do capital investido”. Segundo o autor:

O contabilista participa do desenvolvimento da empresa desde sua constituição, acompanha o registro na Junta Comercial ou no cartório civil e providencia a regularização em vários órgãos, como Receita Federal, Instituto Nacional de Seguridade Social e Prefeituras (ERNANI JUNIOR e RAMOS PERES,2016, p.47).

Acrescenta Kounrouzan (2017, p. 4-5), que a função do contabilista é o de atender a quatro etapas no processo qualitativo. As competências e habilidades do profissional contábil, vão desde conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma maneira global; as competências comerciais e organizacionais e técnicas. As habilidades mais destacadas são, a comunicação, as habilidades intelectuais e interpessoais.

**Gráfico 7 - O perfeito aproveitamento nas disciplinas acadêmicas é de fundamental importância para a formação do currículo profissional acadêmico?**



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

Quanto a importância do aproveitamento das disciplinas acadêmicas, entre os acadêmicos iniciantes do segundo semestre de 2017, 35% concorda totalmente, 55% concorda, 5% nem concorda e nem discorda, e 5% discorda.

Os acadêmicos concluintes do oitavo semestre de 2018, apresentam as seguintes opiniões: 31, 40% concordam totalmente, 51,5% concordam e 17,1% nem concordam e nem discordam.

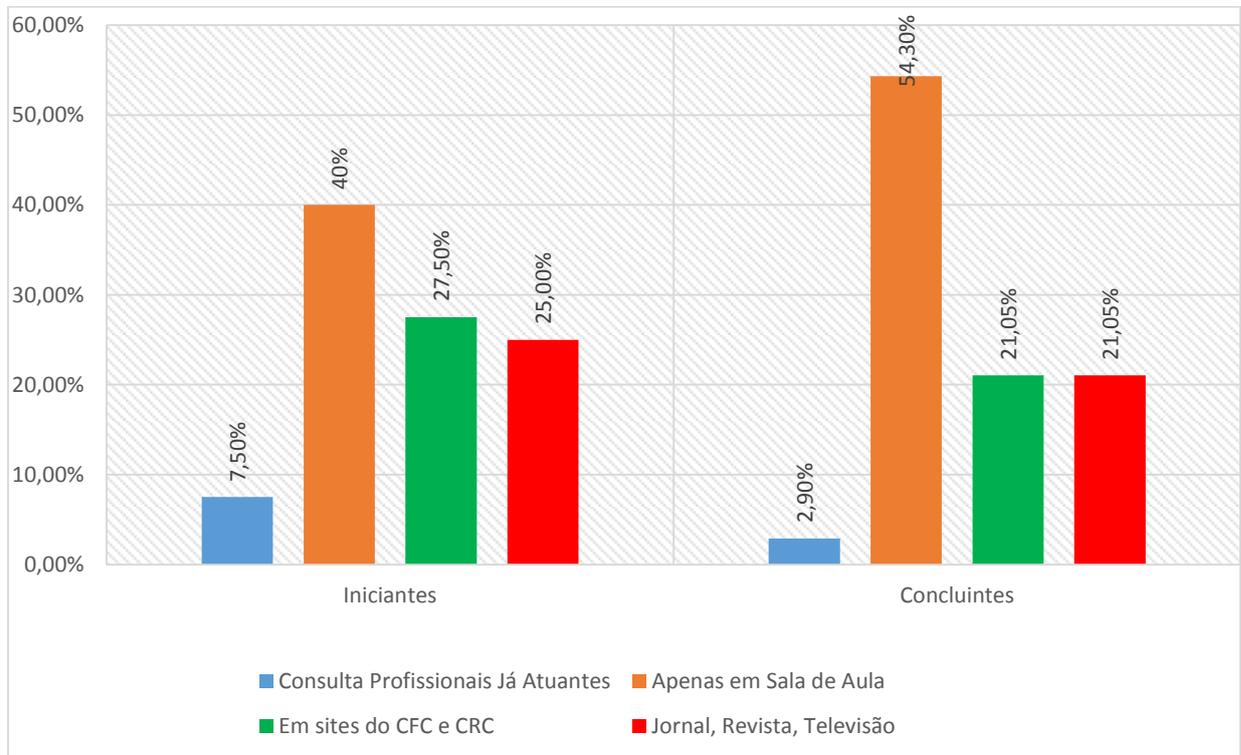
Mais de 50% dos entrevistados concorda com a importância para a formação do currículo profissional acadêmico, o que deixa explícito o quanto a profissão contábil é relevante para os acadêmicos.

Como explica Peleias e Bacci (2004, p. 40) o “desenvolvimento da Contabilidade sempre esteve associado à evolução da humanidade”. Destaca que:

(...) em termos de entendimento da evolução histórica da disciplina, é importante reconhecer que raramente o “estado da arte” se adianta muito em relação ao grau de desenvolvimento econômico, institucional, e social das sociedades analisadas, em cada época. O grau de desenvolvimento das teorias contábeis e de suas práticas está diretamente associado, na maioria das vezes, ao grau de desenvolvimento comercial, social e institucional das sociedades, cidades ou nações (PELEIAS e BACCI (2004, p. 40 apud IUDICÍBUS 1993, p. 31).

O desafio de adaptação, para o profissional contábil diante da atual realidade são inúmeros, pois, observa-se que desde os primórdios, houve uma considerável evolução da profissão contábil, aliada ao desenvolvimento econômico e social da sociedade.

**Gráfico 8** - Como você se mantém informado sobre as notícias que acontece na contabilidade; mudanças, alterações, leis?



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

Para saber como o acadêmico busca informações sobre a profissão contábil, entre os iniciantes, 75 % consultam profissionais já atuantes, 40% apenas as informações adquiridas em sala de aula, 27,5% em sites do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e 25% buscam informações em jornais, revistas e televisão.

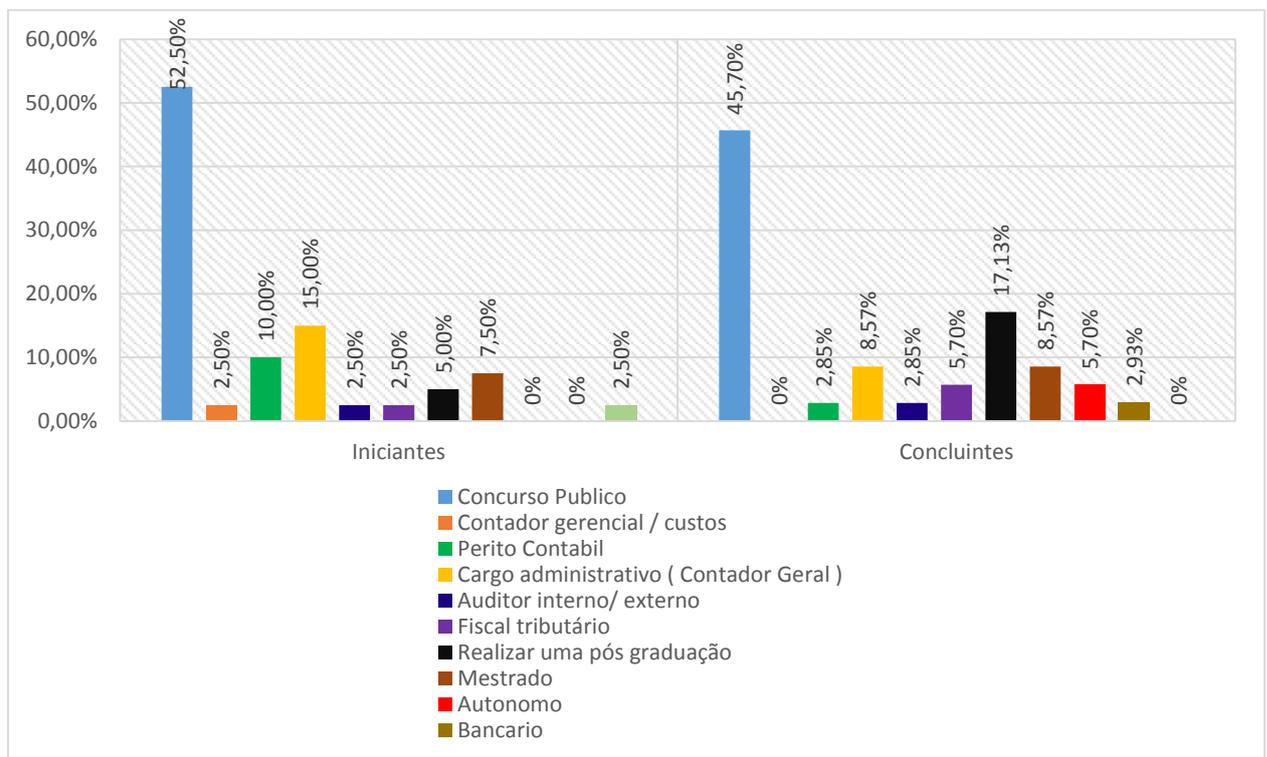
Dos concluintes, 2,9% consultam profissionais já atuantes, 54,3%, apenas em sala de aula, 21, 5% em sites do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e 21,5% buscam informações em jornais, revistas e televisão.

É possível perceber que os acadêmicos, tanto iniciantes quanto concluintes se utilizam de diversas fontes para manter-se informados sobre a profissão contábil. Também, foi possível observar a preferência em adquirir conhecimentos básicos somente em sala de aula. Corrobora-se com a ideia de que na atualidade, há a necessidade de maiores pesquisas e aperfeiçoamentos, tendo em vista que, o

Conselho Federal Contábil (CFC), exige que o bacharel realize o exame de suficiência e, para atuar como perito, auditor de companhias fechadas, contabilidade gerencial ou pública, assessoria tributária, são necessários cursos de especialização.

Ainda, segundo Cotrim; Santos e Zotte Junior (2012), ao auditor fiscal são exigidas a prestação de exames específicos elaborados pelo CFC. Quanto ao exame de suficiência, aprovado pela Lei de Regência da Contabilidade Lei nº. 12.249 de 11 de junho de 2010, é tido como obrigatório para que deseja o registro no CRC. Conforme a nova legislação, o exame é realizado em todo o país, duas vezes ao ano.

**Gráfico 9** - Qual área de atuação você pretende atuar ou se especializar após a conclusão do curso?



**Fonte:** Elaborado pelo Autor a partir dos dados Coletados

Quanto a área de atuação em que pretende atuar ou se especializar após o término do curso, os iniciantes dizem que, 52% busca concurso público, 2,5% contador gerencial/custos; 10% perito contábil, 15% cargo administrativo/contador

geral, 2,5% auditor interno/externo, 2,5% fiscal tributário, 5% realizar pós-graduação, 7,5% mestrado e 2,5% não irá atuar na área.

Quanto aos concluintes, 45,7% busca concurso público, 2, 8% Perito contábil, 8,5% cargo administrativo/contador geral, 2,8% auditor interno/externo; 5,7% fiscal tributário, 17,13% realizar pós-graduação, 8,5% mestrado, 5,7% autônomo; 2,9% bancário.

Foi possível constatar que entre os iniciantes e concluintes almejam prestar concurso público almejam a realização de especialização específicas. As opções escolhidas pelos acadêmicos estão relacionadas com as novas e diversas áreas de atuação do profissional contábil pois, segundo Souza e Silva *et al* (2009) o bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em contabilidade financeira, custos ou gerencial, pode atuar em empresas, prestação de serviços e auditoria, escritório contábil independente, áreas de estudo e ensino e em órgãos públicos.

Segundo Parada Filho (2011), áreas de atuação do profissional de contabilidade são inúmeras: Na empresa, como Planejador Tributário; Analista Financeiro; Contador Geral; Auditor Interno; Contador de Custos; Contador Gerencial; Atuário. No ensino: Professor; Pesquisador; Escritor; Parecerista; Conferencista. Como autônomo: Auditor Independente; Consultor; Empresário Contábil; Perito Contábil; Investigador de Fraudes. Em órgão público: Contador Público; Agente ou Auditor Fiscal; Tribunal de Contas Oficial; Contador e outros Cargos Públicos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa foi possível identificar o perfil dos entrevistados. Os resultados permitem constatar que tanto os acadêmicos iniciantes do segundo semestre de 2017 quanto os concluintes do oitavo semestre de 2017, são em maioria do sexo feminino. Destes, 53,4% dos entrevistados são iniciantes do curso no segundo semestre de 2017 e, 46,6% dos entrevistados cursam o oitavo semestre de 2017. Em relação a faixa etária, os gráficos 1 e 2 demonstram que a maioria dos acadêmicos estão entre uma faixa etária entre 17 a 25 anos de idade.

Constatou-se que a maioria dos entrevistados se sentem satisfeitos com o Curso de Ciências Contábeis, bem como com a sua instituição. E essa satisfação tem relação com a necessidade de os cursos e as instituições oferecer melhor qualidade aos acadêmicos.

Tendo em vista as transformações que ocorreram em relação à evolução da profissão contábil e a evolução da sociedade. Assim sendo, as instituições de ensino de Ciências Contábeis têm o desafio de oferecer educação de qualidade que acompanhe a globalização. Em sua maioria os acadêmicos iniciantes e concluintes consideram que o mercado de trabalho para o profissional contábil está satisfatório.

É possível perceber que os acadêmicos, tanto iniciantes quanto concluintes se utilizam de diversas fontes para manter-se informados sobre a profissão contábil. Também, foi possível observar a preferência em adquirir conhecimentos básicos somente em sala de aula.

Corrobora-se com a ideia de que na atualidade, há a necessidade de maiores pesquisas e aperfeiçoamentos, tendo em vista que, o Conselho Federal Contábil (CFC), exige que o bacharel realize o exame de suficiência e, para atuar como perito, auditor de companhias fechadas, contabilidade gerencial ou pública, assessoria tributária, são necessários cursos de especialização.

Foi possível constatar que entre os iniciantes e concluintes almejam prestar concurso público e a realização de especialização específicas. As opções escolhidas pelos acadêmicos estão relacionadas com as novas e diversas áreas de atuação do profissional contábil pois, com especialização em contabilidade financeira, custos ou

gerencial, pode atuar em empresas, prestação de serviços e auditoria, escritório contábil independente, áreas de estudo e ensino e em órgãos públicos.

## REFERÊNCIAS

- BUGARIM, Maria Clara C.; OLIVEIRA, Oderlene V. de. **A Evolução da Contabilidade no Brasil: Legislações, órgãos de Fiscalização, Instituições de Ensino e Profissão.** 2014. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf>
- COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo L. e ZOTTE JUNIOR, Laerte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista.** Disponível em: [www.conteudo.org.br](http://www.conteudo.org.br) › Página inicial › Vol. 2, nº 1 (2012).
- ERNANI JUNIOR, Teixeira; PERES, Ramon Silva. **Contabilidade e Empreendedorismo: O que tem o Contador Empreendedor?** 2016. Disponível em: [crcpa.org.br/publicacoes/index.php/RPC/article/view/9](http://crcpa.org.br/publicacoes/index.php/RPC/article/view/9)
- FEIJÓ, Carla dos Santos **A construção da trajetória profissional de contadores a partir da experiência em uma Big Four.** 2016. Disponível em: [www.lume.ufrgs.br](http://www.lume.ufrgs.br) › ... › Ciências Sociais Aplicadas › Administração
- FILHO, Américo Garcia Parada (2011). **ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE.** Disponível em: <http://www.cosif.com.br/>
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** São Paulo: Atlas. 2006.
- FRANCO, L. F.; CARDOSO, J. L. RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 9, n. 15, 1º semestre 2009. Disponível em: [www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/11332/6705](http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/11332/6705)
- GUIMARÃES, Paulo César. **Identificação do perfil profissiográfico do profissional de Contabilidade requerido pelas empresas através de ofertas de empregos na região metropolitana de São Paulo.** 2006. 150 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - FECAP - Faculdade Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2006.
- IUCÍDIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos; FARIA, Ana C. de Faria. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.** Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOUNROUZAN, Márcia C. **O perfil do profissional contábil.** 2017. Disponível em: [www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf](http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf)
- MANHANI, Lourdes P. de Souza; SILVA, Mauricio Fernando da. (Org.) **Contabilidade.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- Marion, José Carlos **Contabilidade Básica.** - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2009

OLIVEIRA, Hugo M; SILVA, Orestes da. **Perfil do Profissional Contábil: um estudo de suas Habilidades.** 2014. Disponível em: [dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf)

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACCI João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração On Line – FECAP** - Volume 5 Nº 3, p 39-54 Jul/Ago/set 2004. Disponível em: [www.fecap.br/adm\\_online/art0503/art5034.pdf](http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf)

ROCHA, Arnaldo Caetano. As transformações ocorridas na profissão contábil no Brasil, perante a economia globalizada. **Multitemas**, [S.l.], nov. 2015. ISSN 2447-9276. Disponível em: <<http://www.multitemas.ucdb.br/article/view/175>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

SOUZA, Ailton F. de; ARIEDE, Marcia S.N.; SANTOS, Michel Rodrigues. **Melhores práticas para empresas contábeis.** 2015. Disponível em: [www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2015/out/LIV21303.pdf](http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2015/out/LIV21303.pdf)

ZUSTER, Natan. [et al]. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária.** São Paulo: Atlas, 2013.

## ANEXOS

### QUESTIONÁRIO PARA APLICAR AOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS INICIANTE E CONCLUINTE NO ANO DE 2017.

- 1) **Qual seu gênero?**  
 Masculino     Feminino
- 2) **Qual semestre está cursando?**  
 1° Semestre     7° Semestre  
 2° Semestre     8° Semestre
- 3) **Qual é sua faixa etária?**  
 17 anos a 25 anos                       36 anos a 44 anos  
 26 anos a 35 anos                       45 anos acima
- 4) **Qual o nível de satisfação com o curso de ciências contábeis e a instituições de ensino?**  
 Muito Satisfeito     Insatisfeito  
 Satisfeito     Muito Insatisfeito  
 Nem Satisfeito e Nem Insatisfeito
- 5) **Após a graduação qual a sua perspectiva para ingressar no mercado de trabalho?**  
 Excelente                       Regular  
 Ótima                       Insatisfeito  
 Boa
- 6) **Assinale o Motivo que o (a) levou a escolha do curso de ciências contábeis, caso houver mais de uma resposta, enumere com a opção 1 para mais influente e 5 para a menos Influente:**  
 Mercado de Trabalho                       Somente obter nível superior  
 Influencia Familiar                       Passar em concurso publico  
 Qualificação Profissional
- 7) **Opine sobre a seguinte afirmação: O perfeito aproveitamento nas disciplinas acadêmicas é de fundamental importância para a formação do currículo profissional acadêmico?**  
 Concordo Totalmente     Discordo  
 Concordo     Discordo Totalmente  
 Nem Concordo e Nem Discordo
- 8) **Como você se mantém informado sobre as notícias que acontece na contabilidade; mudanças, alterações, leis?**  
 Em sites do CFC e CRC     Apenas sala de aula  
 consulto profissionais já atuantes                       Jornal, Revista, Televisão
- 9) **Em qual área de atuação você pretende atuar ou se especializar após a conclusão do curso?**  
 Mestrado     Cargo administrativo ( Contador Geral )  
 Realizar um pós graduação     Perito Contábil  
 Concurso Publico     Fiscal tributário

- Professor de Contabilidade
- Auditor interno/ externo
- Contador gerencial / custos

- Autônomo
- Contabilidade publica
- Outro:\_\_\_\_\_